

**Provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do Ensino Superior dos
Maiores de 23 Anos**

Prova Específica de Português

13 de maio de 2024

Horizonte

Ó mar anterior a nós, teus medos
Tinham coral e praias e arvoredos.
Desvendadas a noite e a cerração,
As tormentas passadas e o mistério,
Abria em flor o Longe, e o Sul sidéreo
‘Splendia sobre as naus da iniciação.

Linha severa da longínqua costa –
Quando a nau se aproxima ergue-se a encosta
Em árvores onde o Longe nada tinha;
Mais perto, abre-se a terra em sons e cores;
E, no desembarcar, há aves, flores,
Onde era só, de longe a abstrata linha.

O sonho é ver as formas invisíveis
Da distância imprecisa, e, com sensíveis
Movimentos da esp’rança e da vontade,
Buscar na linha fria do horizonte
A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte –
Os beijos merecidos da Verdade.

Uns, com os olhos postos no passado,
Veem o que não veem; outros, fitos
Os mesmos olhos no futuro, veem
O que não pode ver-se.

Fernando Pessoa, *Mensagem e outros poemas sobre Portugal*, Lisboa: Assírio & Alvim, 2016, 87.

Grupo I. Apresente, de forma clara e completa, as suas respostas aos itens que se seguem:

1. Identifique a figura de estilo presente em “Ó mar anterior a nós” (verso 1) e esclareça o seu significado. (4 v.)
2. Explícite o sentido da última estrofe do poema. (4 v.)
3. Interprete o valor expressivo e simbólico do título “Horizonte”. (4 v.)

Grupo II. Num texto estruturado, com um mínimo de oitenta e um máximo de duzentas palavras, apresente uma reflexão sobre a afirmação a seguir transcrita, relativamente ao tema da responsabilidade intergeracional. Para fundamentar o seu ponto de vista, recorra, no mínimo, a dois argumentos autónomos. (8 v.)

“Nós somos hoje responsáveis pelo futuro mais longínquo da humanidade.” – Paul Ricoeur